

# Socorro pode vir da oposição

O problema do aumento salarial no Banco do Brasil foi apenas o pretexto para a reunião que, na manhã de sexta-feira, o presidente José Sarney realizou com alguns de seus ministros na Granja do Torto. Em pauta, algo muito mais preocupante: o agravamento da crise econômica e a ameaça da hiperinflação. Ameaças que obrigam o governo a buscar soluções até entre parlamentares da oposição.

Sarney reuniu na Granja os ministros Batista de Abreu (Planejamento), Paulo César Ximenes (interino da Fazenda), Ivan de Souza Mendes (SNI) e o líder do governo na Câmara, deputado Luís Roberto Ponte. À tarde, Ponte disparou um telefonema para seu colega César Maia (PDT-RJ): "César, o governo está disposto a fazer qualquer coisa para evitar a hiperinflação. E ontem acompanhamos com muito interesse as suas sugestões e as do deputado José Serra sobre a questão da dívida interna".

As sugestões de César Maia haviam sido feitas no dia anterior (quinta-feira), durante um debate na TV Gazeta. Maia e

José Serra, também presente, concordaram em um ponto: para conter a ameaça hiperinflacionária é fundamental um acordo com o mercado financeiro para reestruturar a dívida interna. Com isso, se sepultaria a idéia de calote da dívida e seriam reduzidos os riscos de deslocamento do dinheiro que hoje é aplicado no **over** para o consumo ou outras aplicações (ouro, dólar, imóveis), o que detonaria a hiperinflação.

César Maia não quis tomar a iniciativa de propor medidas econômicas de porte no Congresso, dizendo-se absorvido pela campanha presidencial. Mas estimulou a idéia de que é preciso buscar uma saída para desarmar o gatilho da dívida interna, hoje em torno de US\$ 100 bilhões, financiada diariamente no **over**. Sobre a necessidade de o próprio mercado financeiro formular uma proposta ao governo para alterar a forma de financiamento da dívida interna, Maia foi bem claro: "Estes senhores têm de colocar a cabeça em cima do peçoço e se lembrar de que a hiperinflação é um fogo que queima tanto o dono da casa como as visitas".